

DEPOIS DA EN1

Estrada Nametil – Angoche: Mais uma promessa de Nyusi em risco de incumprimento

- O incumprimento de promessas relacionadas com a reabilitação de estradas está a tornar-se um dos grandes marcos de governação de Filipe Nyusi. Na verdade, o Governo é mais rápido e firme em implantar portagens em estradas onde não fez nenhuma intervenção (caso da estrada Macia – Praia de Bilene), incluindo em estradas totalmente esburacadas, como é o caso da EN1. Depois de sucessivos adiamentos da tão esperada reabilitação da EN1, o Governo veio justificar-se afirmando que o atraso se deve a questões burocráticas relacionadas com o financiamento.



Filipe Nyusi no lançamento do projecto Promove Transporte, que inclui a estrada Nametil - Angoche

- Mas a reabilitação da EN1 não é a única promessa de Filipe Nyusi em risco de incumprimento. Em Setembro de 2021, o Presidente da República anunciou o início da reabilitação da estrada Nametil – Angoche para segundo semestre de 2022. Um ano depois, a estrada continua poeirenta e não há nenhum sinal que indique que as obras poderão arrancar ainda este ano. Será que o problema tem que ver com questões burocráticas?



Fonte: DW

Na semana passada, o Presidente da República anunciou que as obras de reconstrução da Estrada Nacional Nº1 (EN1) iriam arrancar em Maio de 2024. A nova data representa um adiamento da tão esperada reconstrução da EN1, a única via que liga o norte e o sul de Moçambique. Filipe Nyusi não precisou as razões do adiamento do arranque das obras, que inicialmente estava previsto para segundo semestre deste ano. Na edição de Política Moçambicana de 25 de Junho de 2023, o CDD¹ alertou para o risco de os sucessivos adiamentos do início das obras de reconstrução da EN1 levarem ao incumprimento da promessa do Presidente da República de reabilitar a principal estrada do país.

Na sequência, o Ministro das Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos, Carlos Mesquita, apareceu na imprensa a reiterar que as obras de reabilitação da EN1 irão iniciar no primeiro semestre de 2024. Sobre os sucessivos adiamentos, Carlos Mesquita alegou questões burocráticas relacionadas com o financiamento do Banco Mundial. Numa primeira fase, o Banco Mundial vai desembolsar 400 milhões de dólares (no total prometeu 800 milhões de dólares) para a reabilitação de 508 quilómetros, maioritariamente constituídos por troços críticos.

Apesar do CDD ter questionado o silêncio em relação aos 800 milhões de dólares negociados pelo Governo nos Emirados Árabes Unidos para a reabilitação da EN1, o Ministro das Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos não fez nenhuma referência sobre o assunto. Em Janeiro deste ano,

o Presidente da República efectuou uma curta visita aos Emirados Árabes Unidos e, na hora de balanço, disse que em Março seria assinado o acordo de financiamento no valor de 800 milhões de dólares para a reabilitação da EN1. “Iniciámos, na visita anterior, uma negociação de 800 milhões de dólares. Penso que o acordo poderá ser assinado em Março e passar para a fase de desembolso. Estamos a falar de cerca de 1500 quilómetros de estrada, sendo que, para uma parte, já conseguimos o financiamento”².

A EN1 não é a única estrada cuja reabilitação não passa de promessas políticas do Governo de Filipe Nyusi. Segundo escreve o IKWELI (um jornal editado em Nampula) na sua edição de 29 de Junho de 2023, a asfaltagem da Estrada Nacional Nº 104 que liga Nametil (sede do distrito de Mogovolas) e Angoche, um distrito costeiro palco de operações de prospecção e pesquisa de gás natural. Foi no dia 04 de Setembro de 2021 que Filipe Nyusi lançou o Promove Transporte, um projecto de reabilitação de estradas nas províncias de Nampula e Zambézia financiado pela União Europeia em 124 milhões de euros.

Além da asfaltagem da estrada Nametil - Angoche, com uma extensão de 98 quilómetros, incluindo a construção de uma ponte de 168 metros sobre o Rio Luázi, o projecto Promove Transporte inclui obras de manutenção de rotina de estradas não revestidas nos distritos de Mossuril, Meconta, Monapo, Mogincual, Mogovolas e Moma, na província de Nampula, e nos distritos de Milange, Molumbo, Gurué, Ile, Alto Molócuè e Mocuba, na província da Zambézia.

No lançamento do projecto, o Presidente da República indicou que até Junho de 2022 seria feita a adjudicação das obras de asfaltagem da estrada Nametil – Angoche, devendo as obras iniciarem no segundo semestre do mesmo ano.

Sucede porém que passa um ano e as máquinas ainda não começaram a roncar na EN104. Mais uma promessa do Governo de Filipe Nyusi em risco de incumprimento. O jornal IKWELI cita uma comunicação da Administração Nacional de Estradas (ANE) que informa que só agora é que está em curso o processo de licitação para apuramento dos empreiteiros. “O processo de pagamento das compensações das beneficiárias afectadas pelo projecto no troço Nametil - Angoche teve início no dia 1 de Junho de 2023 no distrito de Angoche, onde foram compensadas 158 de um total de 160 beneficiárias”, lê-se no jornal IKWELI, edição de 29 de Junho de 2023. No distrito de Mogovolas serão compensadas 142 beneficiárias abrangidas pelo traçado da estrada.

Apesar do anúncio da ANE sobre o lançamento do processo de selecção de empreiteiro e de pagamento de compensações a famílias afectadas pelo traçado da estrada, não há certeza de que as obras irão iniciar ainda este ano. O incumprimento de promessas relacionadas com a reabilitação de estradas está a tornar-se um dos grandes marcos de governação de Filipe Nyusi. Na verdade, o Governo é mais rápido e firme em implantar portagens em estradas onde não fez nenhuma intervenção (caso da estrada Macia – Praia de Bilene), incluindo em estradas totalmente esburacadas, como é o caso da EN1.

¹ <https://cddmoz.org/wp-content/uploads/2020/07/Nyusi-adia-reabilitacao-da-EN1-e-aumento-receios-de-sair-da-Presidencia-sem-cumprir-com-a-promessa.pdf>

² <https://opais.co.mz/financiamento-para-en1-pode-estar-disponivel-em-marco/>



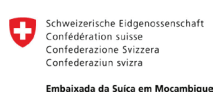
INFORMAÇÃO EDITORIAL:

Propriedade: CDD – CENTRO PARA DEMOCRACIA E DIREITOS HUMANOS
Director: Prof. Adriano Nuvunga
Editor: Emídio Beúla
Autor: Emídio Beúla
Layout: CDD

Contacto:
Rua de Dar-Es-Salaam Nº 279, Bairro da Sommerschild, Cidade de Maputo.
Telefone: +258 21 085 797

CDD_moz
E-mail: info@cddmoz.org
Website: <http://www.cddmoz.org>

PARCEIROS DE FINANCIAMENTO



Embaixada da Suíça em Moçambique

